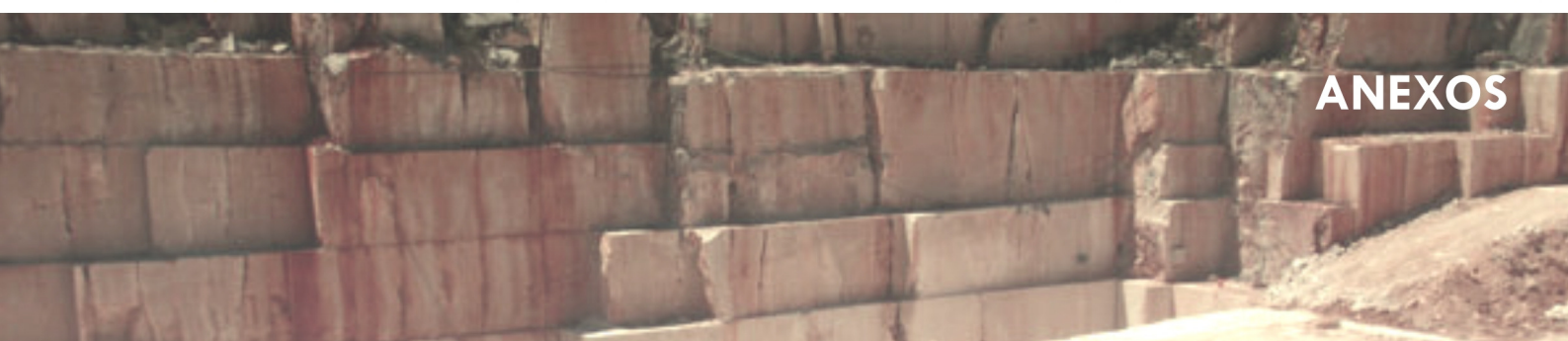


AVALIAÇÃO EX ANTE

PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS



ANEXOS



Outubro 2014



(página propositadamente deixada em branco)



AVALIAÇÃO *EX-ANTE* PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS (PO SEUR) 2014-2020

RELATÓRIO FINAL Anexos

Equipa responsável pela elaboração da Avaliação *Ex Ante*

Núcleo de Coordenação

José Manuel Simões (Coordenador Geral)
Luís Carvalho
Sandra Primitivo

Equipa Técnica

Ana Caetano
Dalila Farinha
Heitor Gomes
Paulo Madruga
Sónia Vieira

Steering Committee

Augusto Mateus
Jorge Gaspar
Sérgio Barroso



(página propositadamente deixada em branco)

ÍNDICE

A1. ANÁLISE SÍNTESE DO DOMÍNIO 2. QUALIDADE DOS INDICADORES E DOS DISPOSITIVOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	7
A.2 ANÁLISE SÍNTESE DO DOMÍNIO 3. COERÊNCIA DOS RECURSOS FINANCEIROS	34
A.3 ENTIDADES AUSCULTADAS	43
A.4 DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA	44
A.5 ESTRUTURA DO PO AVALIADO.....	46
A.6 QUESTÕES E SUBQUESTÕES DE AVALIAÇÃO.....	47

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Matriz de suporte à SQ211 – Análise da pertinência dos indicadores em relação aos objetivos e prioridades temáticas do PO - Indicadores de Resultados.....	7
Quadro 2. Matriz de suporte à SQ211 – Análise da pertinência dos indicadores em relação aos objetivos e prioridades temáticas do PO - Indicadores de Realização.....	11
Quadro 3. Matriz de suporte à SQ212 – Análise da clareza e interpretação normativa dos indicadores - Indicadores de Resultados	14
Quadro 4. Matriz de suporte à SQ212 – Análise da clareza e interpretação normativa dos indicadores - Indicadores de Realização	17
Quadro 5. Matriz de suporte à SQ221 – Análise da adequação dos valores de partida – Indicadores de Resultado	19
Quadro 6. Matriz de suporte à SQ221 – Análise da adequação dos valores de partida – Indicadores de Realização	23
Quadro 7. Matriz de suporte à SQ222 – Adequação dos valores definidos para as metas – Indicadores de Resultado	25
Quadro 8. Matriz de suporte à SQ222 – Adequação dos valores definidos para as metas – Indicadores de Realização	30
Quadro 9. Quadro de desempenho.....	33
Quadro 10. Matriz de suporte à SQ321 – Dotação financeira do Acordo de Parceria e do PO SEUR 2014-2020 por Objetivo Temático	34
Quadro 11. Matriz de suporte à SQ321 – Objetivos temáticos, prioridades de investimento e objetivos específicos contemplados no PO SEUR ..	35
Quadro 12. Matriz de suporte à SQ321 – Síntese da repartição de responsabilidades entre o PO SEUR 2014-2020 e os PO Regionais nos Objetivos Temáticos relativos ao domínio Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.....	38
Quadro 13. Matriz de suporte à SQ322 – Repartição da dotação financeira do PO SEUR 2014-2020 de acordo com o domínio de intervenção ...	39
Quadro 14. Matriz de suporte à SQ323 – Repartição da dotação financeira do PO SEUR 2014-2020 de acordo com a forma de financiamento....	41



(página propositadamente deixada em branco)

AI. ANÁLISE SÍNTESE DO DOMÍNIO 2. QUALIDADE DOS INDICADORES E DOS DISPOSITIVOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Quadro 1. Matriz de suporte à SQ211 – Análise da pertinência dos indicadores em relação aos objetivos e prioridades temáticas do PO - Indicadores de Resultados

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES / OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico						
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	1. Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética.	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	MW	Adequado	Totalmente Pertinente	Os indicadores de resultado incluídos no Eixo 1 são relevantes e pertinentes em relação aos objetivos específicos selecionados, embora em alguns casos apenas cubram parcialmente os resultados associados às PI/OE respetivos. Os indicadores associados aos OE de aumento da eficiência energética que mensuram apenas o consumo, não são os mais indicados para aferir ganhos de eficiência energética. A manter-se esta opção, deve promover-se coerência na análise do desempenho em termos de consumo, harmonizando os indicadores no sentido de aferir a sua variação/decréscimo/poupança. Por outro lado, é necessário promover uma harmonização/adequação plena dos indicadores com a bateria adoptada na monitorização do PNAEE, de modo a garantir a sua mensuração (em articulação com a DGEG) e conhecer o real contributo do POSEUR para as metas do Plano e para determinados compromissos internacionais de Portugal nesta matéria.	Embora se tratem de indicadores adequados para medir resultados, os indicadores não são totalmente pertinentes e adequados para medir a eficiência energética (a redução do consumo, por si só, pode não traduzir ganhos de eficiência energética, caso não seja relativizado pela manutenção do serviço/atividade). Aceitando a dificuldade, manifestada pelo Programador, no que respeita à recolha de informação de base para relativização dos indicadores (sobretudo no que se refere ao indicador relativo à habitação) selecionados, recomenda-se que seja recolhida, ao nível da operação, informação de base que permita posteriormente mensurar o contributo do PO para o objetivo de eficiência energética no caso dos edifícios da administração central (consumo e variável de aproximação ao nível de atividade, p.e. nº de trabalhadores ou área ocupada).
			Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	%	Adequado	Totalmente Pertinente			
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	1. Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de renováveis nos edifícios públicos	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	tep	Adequado	Muito Pertinente		
			2. Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação	Consumo final de energia primária na habitação (particulares)	tep	Adequado	Muito Pertinente		

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES / OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico						
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	1. Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa	Taxa de penetração de sistemas de contagem inteligentes (% de contadores inteligentes, no n.º total de contratos de fornecimento de energia)	%	Adequado	Totalment e Pertinente		
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	2. Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes, no caso dos apoios a conceder à rede de carregamento da mobilidade elétrica	N.º de veículos elétricos	N.º	Adequado	Muito Pertinente		
			1. Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros, como modo de reduzir os consumos de energia e, consequentemente, as emissões decorrentes do setor dos transportes.	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	tep	Adequado	Muito Pertinente		
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	1. Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais e sectoriais	Nível de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	%	Adequado	Muito Pertinente	Os indicadores incluídos no Eixo 2 são relevantes e pertinentes em relação aos OE definidos, embora apenas cubram parcialmente os resultados associados ao OE a que se reportam.	
			1. Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira.	Intervenção em linha de costa em situação crítica para contrariar a erosão	%	Adequado	Muito Pertinente		
			2. Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.	Número de incêndios florestais activos com duração superior a 24 horas.	Nº	Adequado	Muito Pertinente		

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES / OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações	
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico							
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	Preparação para reutilização e reciclagem no total de resíduos urbanos recicláveis	%	Adequado	Muito Pertinente	A maioria dos indicadores de resultado incluídos no Eixo 3 são relevantes e pertinentes em relação aos objetivos específicos selecionados, embora apenas cubram parcialmente os resultados associados às PI/OE respetivos. A existência de mais do que um indicador por PI garante uma cobertura adequada.		
			1. Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas	Melhoria da qualidade das massas de água (percentagem nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior")	%	Adequado	Muito Pertinente			
			6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	2. Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água	Indice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Adequado			Muito Pertinente
					Indice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Adequado			Muito Pertinente
					Indice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Adequado			Muito Pertinente
		Indice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em alta			% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Adequado	Muito Pertinente			

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES / OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico						
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	1. Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos.	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (% de espécies e habitats com estado de conservação conhecido - valor de referência com base nos relatórios das Diretivas Aves e Habitats)	%	Adequado	Muito Pertinente		
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	1. Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente.	Taxa de intervenção dos passivos ambientais industriais prioritários	%	Adequado	Muito Pertinente		
				Taxa de intervenção dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	%	Adequado	Muito Pertinente		

Escala Pertinência Resultado

Totalmente Pertinente	O indicador cobre o essencial dos resultados associadas a este OE
Muito Pertinente	O indicador cobre parcialmente os resultados associadas a este OE
Pouco Pertinente	O indicador cobre muito parcialmente os resultados associados a este OE
Sem Pertinência	O indicador não está ajustado aos resultados associados a este OE

Adequação

Adequado	Indicador adequado para medir resultados
Não adequado	Indicador normalmente utilizado para medir realizações

Quadro 2. Matriz de suporte à SQ211 – Análise da pertinência dos indicadores em relação aos objetivos e prioridades temáticas do PO - Indicadores de Realização

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento						
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis	MW	Adequado	Muito Pertinente	Os indicadores de realização incluídos no Eixo 1 encontram-se relacionados com as respetivas PI mas 3 dos 6 indicadores revelam-se adequados para medir os resultados e não as realizações associadas às ações apoiadas. No caso do indicador relativo ao consumo nos edifícios públicos (PI 4.3), entende-se a seleção do indicador por parte do Programador, uma vez que se trata de um ICC que consta dos regulamentos comunitários.	A designação do indicador e a sua fórmula de cálculo levam a concluir que este é um indicador claramente utilizado para medir resultados. Tratando-se de um ICC, entende-se a sua seleção por parte do Programador, recomendando-se, por isso, que se adicione outro indicador mais adequado para medir as realizações (pe. Contratos de eficiência energética) da PI ou que se considere a sua mensuração no âmbito do sistema de indicadores complementares de monitorização do PO.
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos	kWh/ano	Não adequado	Muito Pertinente		
			Nº de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº. de agregados familiares	Adequado	Muito Pertinente		
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	Número adicional de utilizadores conectados a redes inteligentes	Utilizadores (medido através do número de contratos de fornecimento de energia elétrica)	Adequado	Totalmente Pertinente		
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	Economias de energia no setor dos transportes	tep	Não adequado	Muito Pertinente		
	Redução do tempo médio de carregamento nos pontos da rede de mobilidade elétrica	horas	Não adequado	Muito Pertinente				
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº	Adequado	Muito Pertinente	Os indicadores de realização incluídos no Eixo 2 encontram-se relacionados com as PI respetivas e cobrem a generalidade das tipologias previstas, ainda que alguns deles se afigurem mais adequados para medir os resultados das intervenções e não tanto as realizações associadas às ações apoiadas. Dois dos indicadores são	Indicador utilizado para medir os resultados das ações apoiadas. Sugere-se a ponderação da sua substituição por indicador mais adequado para medir as realizações (pe. Postos de enchimento de gás natural para transportes públicos apoiados ou Veículos convertidos para utilização de outras fontes de combustível mais limpo)
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km	Adequado	Muito Pertinente		
			População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios	Pessoas	Não adequado	Pertinente		

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Adequação	Pertinência	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento						
			População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas	Não adequado	Pertinente	ICC, compreendendo-se a sua seleção por parte do Programador, mas considera-se que são demasiado abrangentes, cobrindo/aplicando-se à generalidade do território (população que beneficia de medidas...), colocando em questão a sua relevância/mensuração.	sua seleção por parte do Programador (trata-se de ICC) e a maior dificuldade associada à identificação de um denominador comum de mensuração em PI com uma tipologia de ações muito variada. Recomenda-se assim que se identifique um número reduzido de indicadores que permita, complementarmente, no âmbito do sistema de monitorização, monitorizar as principais realizações (com maior representatividade face às ações que se prevê apoiar) no âmbito da PI e aferir posteriormente a sua eficiência e eficácia.
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Ton./ano	Adequado	Muito Pertinente	Os indicadores incluídos no Eixo 3 são relevantes e pertinentes. Os indicadores cobrem parcialmente as realizações associadas às PI e/ou o respetivo público-alvo, mas a existência de vários indicadores, por PI, garante uma boa cobertura das realizações. A maioria dos indicadores são ICC cuja fórmula de cálculo considera valores em termos potenciais.	
		6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em baixa	N.º Alojamentos	Adequado	Muito Pertinente		
			População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Adequado	Muito Pertinente		
			População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	Adequado	Muito Pertinente		
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Adequado	Muito Pertinente		
			Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	há	Adequado	Muito Pertinente		
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Superfície do território de áreas classificadas abrangida por cartografia de valores naturais protegidos (incluindo o estado de conservação das espécies e habitats)	há	Adequado	Muito Pertinente		
Superfície total mineira a reabilitar	Hectares		Adequado	Muito Pertinente				
		Superfície total de solos reabilitados	Hectares	Adequado	Muito Pertinente			



Escala pertinência Realização

Totalmente Pertinente	<input type="checkbox"/> O indicador cobre o essencial das realizações associadas a esta PI e do respetivo público-alvo
Muito Pertinente	<input type="checkbox"/> O indicador cobre parcialmente as realizações associadas a esta PI e parcialmente o respetivo público-alvo
Pouco Pertinente	<input type="checkbox"/> O indicador cobre muito parcialmente as realizações associadas a esta PI
Sem Pertinência	<input type="checkbox"/> O indicador não está ajustado às realizações associadas a esta PI

Adequação

Adequado	Indicador adequado para medir realizações
Não adequado	Indicador normalmente utilizado para medir resultados

Quadro 3. Matriz de suporte à SQ212 – Análise da clareza e interpretação normativa dos indicadores - Indicadores de Resultados

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS/PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Clareza na definição e na forma de cálculo	Proporcionam uma interpretação normativa	Fonte de dados	Indicador previsto nos regulamentos dos fundos estruturais	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico								
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	1. Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética.	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	MW	Claro	Sim	Disponível	Não	Indicadores claros e que proporcionam uma interpretação normativa. Os indicadores associados à PI 4.3 deveriam medir a redução do consumo para aferir os progressos face aos objetivos e reforçar a interpretação normativa do indicador.	
				Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	%	Claro	Sim	Disponível	Não		
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	1. Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de renováveis nos edifícios públicos	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	tep	Claro	Sim	Disponível	Adaptável		
			2. Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação	Consumo final de energia primária na habitação (particulares)	tep	Claro	Sim	Disponível	Não		
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	1. Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa	Taxa de penetração de sistemas de contagem inteligentes [% de contadores inteligentes, no n.º total de contratos de fornecimento de energia]	%	Claro	Sim	Disponível	Adaptável		
			2. Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes, no caso dos apoios a conceder à rede de carregamento da mobilidade elétrica	N.º de veículos elétricos	N.º	Perceível	Sim	Disponível	Não		
4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	1. Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros, como modo de reduzir os consumos de energia e, consequentemente, as emissões decorrentes do setor dos transportes.	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	tep	Claro	Sim	Disponível	Não				
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	1. Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais e sectoriais	Nível de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	%	Claro	Sim	Disponível	Não	Indicadores claros e que proporcionam uma interpretação normativa. Explicitar, na nota metodológica do indicador o que se entende por linha de costa em situação crítica de erosão	
			1. Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira.	Intervenção em linha de costa em situação crítica para contrariar a erosão	%	Claro	Sim	Disponível	Não		
		2. Reforço da gestão face aos riscos, numa	Número de incêndios florestais	Nº	Claro	Sim	Disponível	Não			

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS/PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Clareza na definição e na forma de cálculo	Proporcionam uma interpretação normativa	Fonte de dados	Indicador previsto nos regulamentos dos fundos estruturais	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico								
			perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.	ativos com duração superior a 24 horas.							
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	Preparação para reutilização e reciclagem no total de resíduos urbanos recicláveis	%	Perceível	Sim	Disponível	Não	Indicadores na sua maioria claros e que proporcionam uma interpretação normativa.	Simplificar a designação do indicador (remeter para a ficha de indicador a explicitação da fórmula de cálculo que se encontra entre parêntesis)
			1. Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas	Melhoria da qualidade das massas de água superficiais (percentagem nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior")	%	Claro	Sim	Disponível	Não		
		6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	2. Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Perceível	Sim	Disponível	Adaptável		
				Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Perceível	Sim	Disponível	Adaptável		
				Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Perceível	Sim	Disponível	Adaptável		
				Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Perceível	Sim	Disponível	Adaptável		

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS/PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Clareza na definição e na forma de cálculo	Proporcionam uma interpretação normativa	Fonte de dados	Indicador previsto nos regulamentos dos fundos estruturais	Síntese Avaliativa	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento	Objetivo específico								
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	1. Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos.	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (% de espécies e habitats com estado de conservação conhecido - valor de referência com base nos relatórios das Diretivas Aves e Habitats)	%	Claro	Sim	Disponível	Não		
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	1. Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente.	Taxa de intervenção dos passivos ambientais industriais prioritários	%	Claro	Sim	Disponível	Não		
				Taxa de intervenção dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	%	Claro	Sim	Disponível	Não		

Escala Clareza na definição e na forma de cálculo

Claro	A designação do indicador permite compreender as variáveis envolvidas e a forma de cálculo implícita
Perceível	A designação do indicador permite perceber, de forma não precisa, os contornos das variáveis envolvidas e/ou a forma de cálculo
Pouco claro	Pouco claro (restantes casos)

Quadro 4. Matriz de suporte à SQ212 – Análise da clareza e interpretação normativa dos indicadores - Indicadores de Realização

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Clareza na definição e na forma de cálculo	Proporcionam uma interpretação normativa	Indicador previsto nos regulamentos dos fundos estruturais	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento						
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis	MW	Claro	Sim	Sim	
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos	kWh/ano	Claro	Sim	Sim	
			Nº de agregados familiares com consumo de energia melhorado	n.º de agregados familiares	Claro	Sim	Sim	
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	Número adicional de utilizadores conectados a redes inteligentes	Utilizadores (medido através do número de contratos de fornecimento de energia elétrica)	Claro	Sim	Sim	Recomenda-se eventual uniformização da nomenclatura com a enunciação expressa na lista de indicadores comuns comunitários presentes no regulamento relativo ao FC.
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	Economias de energia no setor dos transportes	tep	Claro	Sim	Não	
			Redução do tempo médio de carregamento nos pontos da rede de mobilidade elétrica	horas	Claro	Sim	Não	
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº	Claro	Sim	Não	
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km	Claro	Sim	Não	
			População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios	Pessoas	Claro	Sim	Sim	
			População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas	Claro	Sim	Sim	
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Ton./ano	Claro	Sim	Sim	
		6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em baixa	N.º Alojamentos	Claro	Sim	Sim	

Eixo Prioritário	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Clareza na definição e na forma de cálculo	Proporcionam uma interpretação normativa	Indicador previsto nos regulamentos dos fundos estruturais	Recomendações
	Objetivo Temático	Prioridade de Investimento						
			População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Claro	Sim	Sim	
			População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	Claro	Sim	Sim	
			População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Claro	Sim	Sim	
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	há	Claro	Sim	Sim	
			Superfície do território de áreas classificadas abrangida por cartografia de valores naturais protegidos (incluindo o estado de conservação das espécies e habitats)	há	Claro	Sim	Não	
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Superfície total mineira a reabilitar	Hectares	Perceível	Não	Não	Considerar a alteração para "Superfície total mineira reabilitada", no sentido de uniformizar os enunciados relativamente ao momento a que se reportam os indicadores de realização.
			Superfície total de solos reabilitados	Hectares	Claro	Sim	Sim	

Escala Clareza na definição e na forma de cálculo

Claro	A designação do indicador permite compreender as variáveis envolvidas e a forma de cálculo implícita
Perceível	A designação do indicador permite perceber, de forma não precisa, os contornos das variáveis envolvidas e/ou a forma de cálculo
Pouco claro	Pouco claro (restantes casos)

Quadro 5. Matriz de suporte à SQ221 – Análise da adequação dos valores de partida – Indicadores de Resultado

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS/ PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Valores de partida	Valores das metas	Atualidade do Ano base	Adequação do Ano base	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação
	OT	Prioridade de Investimento	Objetivo específico									
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	1. Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética.	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	MW	Sim	Sim	Atual	Adequado	Adequado	A maioria dos indicadores têm valores/anos de referência atuais e adequados, mas apresentam um desfasamento temporal elevado. É necessário promover uma harmonização/adequação plena dos indicadores, com a bateria adoptada na monitorização do PNAEE, de modo a garantir a sua mensuração pela DGEG	Consolidação da metodologia que garante a sistematização e disponibilização regular da informação
			Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável			
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	1. Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de renováveis nos edifícios públicos	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	tep	Sim	Sim	Atual	Adequado	Pouco adequado		
			2. Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação	Consumo final de energia primária na habitação (particulares)	tep	Sim	Sim	Não atual	Não adequado	Pouco adequado		
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	1. Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa	Taxa de penetração de sistemas de contagem inteligentes (% de contadores inteligentes, no n.º total de contratos de fornecimento de energia)	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável		
4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas	2. Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes, no caso de apoios a conceder à rede de	N.º de veículos elétricos	N.º	Sim	Sim	Atual	Adequado	Adequado				

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS/ PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Valores de partida	Valores das metas	Atualidade do Ano base	Adequação do Ano base	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação	
	OT	Prioridade de Investimento	Objetivo específico										
		urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	carregamento da mobilidade elétrica									de modo a garantir que a sua quantificação de base esteja alinhada com o mesmo (e não apenas a sua meta)	
			1. Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros, como modo de reduzir os consumos de energia e, consequentemente, as emissões decorrentes do setor dos transportes.	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	tep	Sim	Sim	Atual	Adequado	Pouco adequado		Garantir que a sua quantificação de base esteja alinhada com o PNAEE	
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	1. Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais e sectoriais	Nível de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	Milhões euros	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável	Não é possível identificar na fonte os indicadores nem a informação base necessária para o seu cálculo.	Acompanhar a operacionalização da metodologia estruturada para cálculo do indicador de forma a permitir metodologia que garanta a sistematização e disponibilização regular da informação	
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	1. Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira.	Intervenção em linha de costa em situação crítica para contrariar a erosão	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável			Consolidação da metodologia que garanta a sistematização e disponibilização regular da informação
			2. Reforço da gestão face aos riscos, numa perspectiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.	Número de incêndios florestais activos com duração superior a 24 horas.	Nº	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável			Consolidação da metodologia que garanta a sistematização e disponibilização regular da informação
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	Preparação para reutilização e reciclagem no total de resíduos urbanos recicláveis	%	Sim	Sim	Atual	Adequado	Adequado	A maioria dos indicadores apresentam anos base atuais. Apesar de não estar disponível ao público o valor dos indicadores, considera-se que a fonte mencionada tem capacidade para fornecer a informação necessária para o cálculo dos mesmos. Ainda assim identificam-se vários casos de indicadores com desfasamento temporal elevado. No caso do		
		6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e	1. Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização	Melhoria da qualidade das massas de água superficiais (percentagem nacional)	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável			Consolidação da metodologia que garanta a sistematização e disponibilização regular da

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS/ PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS		Indicador	Unidade	Valores de partida	Valores das metas	Atualidade do Ano base	Adequação do Ano base	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação	
	OT	Prioridade de Investimento										Objetivo específico
			garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas	das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior")						indicador associado à PI 6.4 considera-se que a frequência do reporte dos indicadores foi devidamente justificada pelo Programador.	informação	
	atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	2. Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Sim	Sim	Atual	Adequado	Não adequado			
			Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Sim	Sim	Atual	Adequado	Não adequado			
			Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Sim	Sim	Atual	Adequado	Não adequado			
			Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	Sim	Sim	Atual	Adequado	Não adequado			
	6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	1. Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos.	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (% de espécies e habitats com estado de conservação conhecido - valor de referência com base nos relatórios das Diretivas Aves e Habitats)	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável		Consolidação da metodologia que garante a sistematização e disponibilização regular da informação	

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS/ PRIORIDADES/OBJETIVOS ESPECÍFICOS			Indicador	Unidade	Valores de partida	Valores das metas	Atualidade do Ano base	Adequação do Ano base	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação
	OT	Prioridade de Investimento	Objetivo específico									
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	1. Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente.	Taxa de intervenção dos passivos ambientais industriais prioritários	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável		Consolidação da metodologia que garante a sistematização e disponibilização regular da informação
				Taxa de intervenção dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	%	Sim	Sim	Não verificável	Não verificável	Não verificável		Consolidação da metodologia que garante a sistematização e disponibilização regular da informação

Atualidade do ano base (na fonte indicada)

Atual	Contempla o ano com informação mais atualizada na fonte associada ao indicador (no caso do ano base corresponder a um período, é igualmente o período com informação mais atualizada)
Não atual	Existe informação mais atualizada na fonte associada ao indicador
Não verificável	Não é possível verificar os dados na fonte
N.D.	Ano base não disponível

Adequação do ano base

Adequado	Trata-se de um ano não atípico no valor do indicador ou foi considerada uma média de um período para tentar minimizar a variabilidade do indicador
Pouco adequado	Trata-se de um ano atípico no valor do indicador (tendo em consideração a sua evolução histórica)
Não verificável	Não é possível verificar os dados na fonte
N.D.	Ano base não disponível

Desfasamento temporal

Não adequado	Reporte do período t tem informação t-3
Pouco adequado	Reporte do período t tem informação de t-2
Adequado	Reporte do período t tem informação de t ou t-1; nos casos em que a fonte do indicador é o SI do PO assume-se por princípio que existirão condições para o reporte com um desfasamento temporal adequado
Não verificável	Não é possível verificar os dados na fonte
N.D.	Ano base não disponível

Quadro 6. Matriz de suporte à SQ221 – Análise da adequação dos valores de partida – Indicadores de Realização

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Valores das metas	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação	
	OT	Prioridade de Investimento							
1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	4. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis	MW	Sim	Adequado	Os indicadores de realizações associados ao OT apresentam valores para as metas e um baixo desfasamento temporal (como a fonte do indicador é sempre o SI do PO - com exceção da redução do tempo de carregamento dos veículos eletricos - assume-se, por princípio, que existirão condições para o reporte com um desfasamento temporal adequado)	Assegurar mecanismos facilitadores de recolha e disponibilização de informação pela entidade gestora da rede de mobilidade elétrica, de modo a garantir o reporte do indicador com uma periodicidade adequada	
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos	kWh/ano	Sim	Adequado			
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	Número adicional de utilizadores conectados a redes inteligentes	Utilizadores (medido através do número de contratos de fornecimento de energia elétrica)	Sim	Adequado			
			Economias de energia no setor dos transportes	tep	Sim	Adequado			
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	Redução do tempo médio de carregamento nos pontos da rede de mobilidade elétrica	horas	Sim	Não verificável			
2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº	Sim	Adequado	Os indicadores de realizações associados ao OT apresentam valores para as metas e um baixo desfasamento temporal (como a fonte do indicador é sempre o SI do PO assume-se, por princípio, que existirão condições para o reporte com um desfasamento temporal adequado)		
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes		Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km	Sim			Adequado
				População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios	Pessoas	Sim			Adequado
				População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas	Sim			Adequado
3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Ton./ano	Sim	Adequado	Os indicadores de realização associados ao OT apresentam valores para as metas e um baixo desfasamento temporal (como a fonte do indicador é sempre o SI do PO assume-se, por princípio, que existirão condições para o reporte com um desfasamento temporal adequado)		
		6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos		População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em baixa	N.º Alojamentos	Sim			Adequado
				População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Sim			Adequado

EP	OBJETIVOS TEMÁTICOS / PRIORIDADES		Indicador	Unidade	Valores das metas	Desfasamento temporal	Síntese Conclusiva	Recomendação
	OT	Prioridade de Investimento						
			População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	Sim	Adequado		
			População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	Sim	Adequado		
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	há	Sim	Adequado		
			Superfície do território de áreas classificadas abrangida por cartografia de valores naturais protegidos (incluindo o estado de conservação das espécies e habitats)	há	Sim	Adequado		
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Superfície total mineira a reabilitar	Hectares	Sim	Adequado		
			Superfície total de solos reabilitados	Hectares	Sim	Adequado		

Desfasamento temporal

Não adequado	Reporte do período t tem informação t-3
Pouco adequado	Reporte do período t tem informação de t-2
Adequado	Reporte do período t tem informação de t ou t-1; nos casos em que a fonte do indicador é o SI do PO assume-se por princípio que existirão condições para o reporte com um desfasamento temporal adequado
Não verificável	Não é possível verificar os dados na fonte
N.D.	Ano base não disponível

Quadro 7. Matriz de suporte à SQ222 – Adequação dos valores definidos para as metas – Indicadores de Resultado

EP	Objetivos temáticos/Prioridades de investimento/Objetivos específicos		Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações
	O	T								
EPI - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores OT4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	1. Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética.	Energias renováveis produzidas através de tecnologias apoiadas na produção de energia nacional	MW	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	2-Ajustada		
			Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica na RAM	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar	A meta encontra-se fundamentada tendo em conta os recursos alocados e refere-se apenas ao universo das intervenções apoiadas pelo PO	Complementar a fundamentação da meta tendo em consideração necessidades, objetivos e/ou tendências de evolução
	4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	1. Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de renováveis nos edifícios públicos	Consumo de energia primária nos edifícios da administração central	tep	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	3-Ambiciosa	Meta transposta dos documentos estratégicos de referência. Estando o indicador de resultado totalmente articulado com o respetivo indicador de realização, verifica-se que as realizações contribuem para uma redução do consumo equivalente a metade da meta prevista (15% face à meta de 30%). Sendo o POSEUR o principal PO com atuação nesta matéria ao nível da Administração Central e dados os constrangimentos orçamentais do Estado considera-se que será difícil alcançar a meta prevista ao nível nacional	Rever o valor da meta
		2. Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação	Consumo final de energia primária na habitação (particulares)	tep	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não se encontra fundamentada a meta, embora pareça que é fixada tendo em consideração apenas os recursos do PO (universo dos beneficiários). Se se tratar de um indicador de contexto então a meta será pouco ambiciosa se considerarmos o objetivo do PNAE de certificar, até 2020, com classe energética B - ou superior no âmbito de grandes remodelações cerca de 20 mil fogos residenciais	Fundamentar a meta
4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	1. Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e	Taxa de penetração de sistemas de contagem inteligentes (% de contadores inteligentes, no n.º total de contratos de fornecimento de energia)	%	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar	A fundamentação apresentada tem resultado correspondente é aferido no universo das operações	Complementar a fundamentação da meta tendo em consideração	

EP	Objetivos temáticos/Prioridades de investimento/Objetivos específicos		Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações	
	O	T									Prioridade de Investimento
			criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa			padrão			apoiadas. Neste contexto a meta está ajustada	identificação necessidades, objetivos e/ou tendências de evolução	
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	2. Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes, no caso dos apoios a conceder à rede de carregamento da mobilidade elétrica	N.º de veículos elétricos	N.º	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Meta transposta dos documentos estratégicos de referência. Tratando-se de um indicador de contexto muito influenciado por fatores externos à atuação do PO e não sendo disponibilizada informação que permita avaliar os ritmos passados do indicador não pode ser analisada a adequação da meta face aos objetivos no contexto deste PO	Explicitar a fundamentação da meta
			1. Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros, como modo de reduzir os consumos de energia e, consequentemente, as emissões decorrentes do setor dos transportes.	Poupança de energia primária nas frotas de transportes públicos	tep	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	3-Ambiciosa	Meta transposta dos documentos estratégicos de referência. Estando o indicador de resultado totalmente articulado com o respetivo indicador de realização, verifica-se que o PO contribui 15% para o hiato (calculado em 2010) face à meta nacional. Sendo o POSEUR o PO com maior intervenção neste domínio considera-se que a meta é ambiciosa face aos recursos, não obstante o indicador ser influenciado por vários fatores externos à intervenção do PO	Rever o valor da meta
EP2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	O15. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	1. Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais e sectoriais	Nível de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	2-Ajustada		
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	1. Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira.	Intervenção em linha de costa em situação crítica para contrariar a erosão	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	A fundamentação apresentada tem implícito que o indicador de resultado correspondente é aferido no universo das operações apoiadas. Não é apresentada	Fundamentar a meta

justificação para a consideração de 50 km como meta para as

realizações no período 2021-2023

tendo em conta as realizações do

Plano Operacional POSEUR

AVALIAÇÃO EX-POST DO POSEUR 2014 - 2020

Base de Referência | OUTUBRO .14

EP	O	Objetivos temáticos/Prioridades de investimento/Objetivos específicos		Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações	
		Prioridade de Investimento	Objetivo específico									
										lhe foram afetos.		
			2. Reforço da gestão face aos riscos, numa perspectiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas.	Número de incêndios florestais activos com duração superior a 24 horas.	Nº	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação da meta	Fundamentar a meta	
EP3: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos OT6: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos		6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem	Preparação para reutilização e reciclagem no total de resíduos urbanos recicláveis	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	2-Ajustada	Meta considerada adequada face aos objetivos assumindo como correto o objetivo a atingir. Segundo o PERSU, até 31 de dezembro de 2020, deve existir um "aumento mínimo global para 50% em peso relativamente à preparação para a reutilização e a reciclagem de resíduos urbanos, incluindo o papel, o cartão, o plástico, o vidro, o metal, a madeira e os resíduos urbanos biodegradáveis"		
			6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	1. Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas	Melhoria da qualidade das massas de água (percentagem nacional das massas de água que passou de qualidade "Inferior a Boa" a "Boa ou Superior "	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação da meta	Fundamentar a meta
			2. Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água	Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação da meta	Fundamentar a meta	
			Índice das melhorias nos sistemas de Abastecimento de Água (AA) Indicador Global da Qualidade de Serviço – AA Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Fundamentar a meta			

EP	O T	Objetivos temáticos/Prioridades de investimento/Objetivos específicos		Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações
		Prioridade de Investimento	Objetivo específico								
				Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em baixa	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar		Fundamentar a meta
				Índice das melhorias nos sistemas de Saneamento de Águas Residuais (SAR) Indicador Global de Qualidade de Serviço – SAR Entidades gestoras em alta	% de Alojamentos servidos com qualidade satisfatória (boa ou mediana)	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar		Fundamentar a meta
		6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	1. Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos.	Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (% de espécies e habitats com estado de conservação conhecido - valor de referência com base nos relatórios das Diretivas Aves e Habitats)	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação da meta	Fundamentar a meta
		6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	1. Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente.	Taxa de intervenção dos passivos ambientais industriais prioritários	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação da meta	Fundamentar a meta
				Taxa de intervenção dos passivos mineiros/indústria extrativa prioritários	%	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	2-Ajustada		



Fundamentação do cálculo

0	Não apresentada ou sem meta
1	Insuficiente
2	Com base nos recursos financeiros alocados e custos-padrão
3	Com base em tendências/objetivos/necessidades

Adequação da Meta

0	Não é possível avaliar
1	Pouco ambiciosa
2	Ajustada
3	Muito ambiciosa

Quadro 8. Matriz de suporte à SQ222 – Adequação dos valores definidos para as metas – Indicadores de Realização

EP	Objetivos temáticos/ Prioridades de investimento	Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações	
<p>EP1. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</p> <p>EP2. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos</p>	<p>OT14. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores</p>	4.1. Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Capacidade suplementar de produção de energia a partir de fontes renováveis	MW	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos padrão	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar		
		4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos	kWh/ano	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos padrão	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar		
			Nº de agregados familiares com consumo de energia melhorado	nº. de agregados familiares	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos padrão	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar		
		4.4. O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	Número adicional de utilizadores conectados a redes inteligentes	Utilizadores (medido através do número de contratos de fornecimento de energia elétrica)	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos padrão	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar		
		4.5. A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	Economias de energia no setor dos transportes	tep	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta. Apenas é identificada a fonte de informação utilizada para o cálculo do valor	Fundamentar a meta
		Redução do tempo médio de carregamento nos pontos da rede de mobilidade elétrica	horas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta	
	<p>OT15. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos</p>	5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	Nº	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta
		5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	Extensão da faixa costeira intervencionada para proteção de pessoas e bens	Km	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta
			População que beneficia de medidas de proteção contra incêndios	Pessoas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta
			População que beneficia de medidas de proteção contra inundações	Pessoas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta

EP	Objetivos temáticos/ Prioridades de investimento	Indicador	Unidade	Meta definida (S/N)	Fundamentação do cálculo	Adequação da meta face aos recursos	Adequação da meta face aos objetivos	Observações	Recomendações
EP3. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos OT6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Capacidade adicional de reciclagem de resíduos	Ton./ano	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	0-Não é possível avaliar	2-Ajustada	A meta não se encontra fundamentada face aos recursos definidos	Completar a fundamentação da meta, nomeadamente quanto à adequação dos recursos afetos
	6.2. Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos.	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em baixa	N.º Alojamentos	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	A meta não se encontra fundamentada. Nas fichas dos indicadores disponibilizadas reconhece-se que "encontram-se em curso trabalhos tendentes à definição de um custo unitário de referência, embora com dificuldades na sua quantificação devido sobretudo ao facto da diversidade de tipologias de intervenção financiadas"	Fundamentar a meta
		População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar		Fundamentar a meta
		População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar		Fundamentar a meta
		População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar		Fundamentar a meta
	6.4. A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	Superfície dos habitats apoiados para atingirem um melhor estado de conservação	há	S	2- Com base nos recursos financeiros alocados e custos padrão	2-Ajustada	0-Não é possível avaliar		
		Superfície do território de áreas classificadas abrangida por cartografia de valores naturais protegidos (incluindo o estado de conservação das espécies e habitats)	há	S	3-Com base em tendências/ objetivos/ necessidades	2-Ajustada	2-Ajustada		
	6.5. A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Superfície total mineira a reabilitar	Hectares	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	Não é apresentada justificação para a meta	Fundamentar a meta
		Superfície total de solos reabilitados	Hectares	S	1-Insuficiente	0-Não é possível avaliar	0-Não é possível avaliar	A meta não se encontra fundamentada. Nas fichas dos indicadores disponibilizadas reconhece-se que "encontram-se em curso trabalhos tendentes à definição de um custo unitário de referência, embora com dificuldades na sua quantificação devido sobretudo ao facto da diversidade de tipologias de intervenção financiadas"	Fundamentar a meta



Fundamentação do cálculo

0	Não apresentada ou sem meta
1	Insuficiente
2	Com base nos recursos financeiros alocados e custos-padrão
3	Com base em tendências/objetivos/necessidades

Adequação da Meta

0	Não é possível avaliar
1	Pouco ambiciosa
2	Ajustada
3	Muito ambiciosa

Quadro 9. Quadro de desempenho

Eixo Prioritário	Tipo de indicador (etapa de execução, indicador financeiro, de realização ou, quando aplicável, de resultado)	Indicador ou etapa de execução	Unidade medida, quando aplicável	Fundo	Categoria de região	Objetivo intermédio para 2018	Meta 2023 (Total)	Fonte dos dados	Explicação da relevância do indicador
1	Financeiro	Despesa certificada	M EUR	FC	NA	205	757	AC	
1	Realização	Decréscimo anual do consumo de energia nos edifícios públicos	KWh/ano	FC	NA	100 000 000	200 000 000	SI PO	Este indicador representa 26,4% do OT4
1	Realização	N.º de agregados familiares com consumo de energia melhorado	n.º de agregados familiares	FC	NA	8 000	16 000	SI PO	Este indicador representa 26,4% do OT4
2	Financeiro	Despesa certificada	M EUR	FC	NA	108	401,2	AC	
2	Realização	Extensão da faixa intervencionada para proteção de pessoas e bens	km	FC	NA	15	50	SI PO	Foi selecionado este indicador por ser relativo à intervenção mais expressiva física e financeiramente do EP (cerca de 52% do EP)
3	Financeiro	Despesa certificada	M EUR	FC	NA	271	1 000	AC	
3	Realização	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	FC	NA	823 300	2 470 000	SI PO	Foram selecionados estes indicadores por serem relativos à intervenção mais expressiva física e financeiramente do EP (cerca de 70% do EP)
3	Realização	População adicional servida pelas melhorias do sistema de saneamento de águas residuais (SAR) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	FC	NA	476 600	1 430 000	SI PO	
3	Realização	População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em baixa	Pessoas	FC	NA	606 600	1 820 000	SI PO	
3	Realização	População adicional servida pelas melhorias de abastecimento de água (AA) - Entidades gestoras em alta	Pessoas	FC	NA	303 300	910 000	SI PO	

Fonte: Proposta de texto base do PO SEUR 2014-2020

A.2 ANÁLISE SÍNTESE DO DOMÍNIO 3. COERÊNCIA DOS RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 10. Matriz de suporte à SQ321 – Dotação financeira do Acordo de Parceria e do PO SEUR 2014-2020 por Objetivo Temático

Objetivos Temáticos	Acordo de Parceria 2014-2020		PO SEUR 2014-2020		PO SEUR / Acordo de Parceria	
	FEDER e FdC (mil EUR)	% no total do Acordo	FdC (mil EUR)	% no total do PO SEUR	Por OT	Total
OT1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	2 328 812	17,1%				
OT2 Melhorar o acesso às TIC	294 925	2,2%				
OT3 Reforçar a competitividade das PME, do setor agrícola (em relação ao FEADER) e do setor das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)	4 509 808	33,1%				
OT4 Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	1 590 115	11,7%	757 000	33,6%	47,6%	57,1%
OT5 Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos	433 042	3,2%	401 242	17,8%	92,7%	
OT6 Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	1 836 021	13,5%	1 045 000	46,4%	56,9%	
OT7 Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais infraestruturas das redes	845 114	6,2%				
OT8 Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores	152 000	1,1%				
OT9 Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	529 822	3,9%				
OT10 Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	481 488	3,5%				
OT11 Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública	0	0,0%				
AT Assistência técnica	518 410	3,8%	49 500	2,2%	9,5%	-
RUP Utilização da dotação específica das regiões ultraperiféricas no âmbito das alíneas b) e c) do n.º1 e do art.º 12º do Regulamento FEDER	115 682	0,8%				
Total PO SEUR 2014-2020	13 635 238	100,0%	2 252 742	100,0%	16,5%	-

Fonte: Equipa de avaliação, com base em dados do Acordo de Parceria e do PO SEUR 2014-2020

Quadro 11. Matriz de suporte à SQ321 – Objetivos temáticos, prioridades de investimento e objetivos específicos contemplados no PO SEUR

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Apoio da União (mil EUR)	% do apoio total	Prioridades de Investimento	Objetivos específicos correspondentes à prioridade de investimento
EP 1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	OT4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	757.000	33,6%	Promoção da produção e distribuição de energia proveniente de fontes renováveis	Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética
					Aumentar a integração na rede dos projetos de energia renovável
					Otimização da rede e produção, assegurar a garantia de abastecimento
				Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas	Aumento da eficiência energética nas empresas com repercussões na competitividade das mesmas e/ou fortes contributos decisivos para as metas nacionais em matéria de eficiência energética
					Dinamização do mercado das empresas de serviços energéticos, enquanto agentes privilegiados na promoção da eficiência energética
				Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação	Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado
					Redução da quota de consumo dos edifícios públicos da administração local e promoção de uma eficiente iluminação pública
					Aumento da eficiência energética e de energias renováveis no setor da habitação, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos
				O desenvolvimento e a implantação de sistemas inteligentes de energia	Dotar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução da tarifa
					Criar condições para o desenvolvimento de redes e integração das renováveis
					Potenciar o desenvolvimento de cidades energeticamente inteligentes
					Contribuir para a redução do consumo nacional de energia através da racionalização de recursos
				A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente, as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação	Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros
					Diversificação energética no setor dos transportes
					Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes
					Diversificação das fontes de energia com baixas emissões de carbono

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Apoio da União (mil EUR)	% do apoio total	Prioridades de Investimento	Objetivos específicos correspondentes à prioridade de investimento
EP 2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	OT5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	401.242	17,8%	Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas	Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas, pela adoção e articulação de medidas transversais, setoriais e territoriais
				Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes	Proteção do litoral e as suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira
					Reforço do nível de conhecimento e planeamento sobre os riscos que afetam o território nacional e as capacidades em termos de sistemas de informação e monitorização
					Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas
EP 3 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	OT6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	1.045.000	46,4%	Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem
				Investimentos no setor da água para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas
					Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado as populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água
				Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	Promover a afirmação das regiões como destinos turísticos através do desenvolvimento do património natural e cultural
				A proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	Gestão, ordenamento e promoção do conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos
					Proteção e conservação de espécies e habitats com vista ao aumento de espécies e habitats com estatuto de conservação favorável
					Consolidação dos regimes de gestão eficaz das áreas Rede Natura 2000
					Atualização e colmatação de lacunas relevantes de informação atualização sobre o estado, tendência e distribuição espacial dos valores naturais protegidos

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Apoio da União (mil EUR)	% do apoio total	Prioridades de Investimento	Objetivos específicos correspondentes à prioridade de investimento
					Identificação dos principais ecossistemas e dos serviços que fornecem, particularmente em áreas classificadas e valorização económica e contabilização pública e privada do capital natural decorrente desses serviços
					Valorização económica e social dos espaços naturais
					O mapeamento e quantificação dos recursos geológicos permitirão também evitar a destruição de habitats, uma vez que permitirá a tomada de decisão prévia à atribuição de concessões de exploração
				A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	Melhoria a qualidade da informação e monitorização disponíveis sobre a qualidade do ar e os níveis de ruído
					Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente
					Promover a qualidade ambiental, urbanística e paisagística do território

Legenda:

Prioridades de investimento e objetivos específicos considerados no PO SEUR 2014-2020

Quadro 12. Matriz de suporte à SQ321 – Síntese da repartição de responsabilidades entre o PO SEUR 2014-2020 e os PO Regionais nos Objetivos Temáticos relativos ao domínio Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivos Temáticos	PO SEUR 2014-2020 (FdC)	Programas Operacionais Regionais (FEDER)
<p>OT4. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável - Eficiência energética e utilização das energias renováveis nas infraestruturas da Administração Central (contratos de performance energética - ECO.AP) - Eficiência energética no setor da habitação particular (apoios reembolsáveis) - Apoio à instalação de sistemas inteligentes e ao desenvolvimento e implementação de redes inteligentes - Melhoria da rede de mobilidade elétrica - Promoção da eficiência e diversificação energéticas no setor dos transportes coletivos de passageiros - Promoção das fontes de energia renováveis no setor dos transportes, designadamente nos públicos de passageiros e nas frotas da administração pública 	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência energética e utilização das energias renováveis nas empresas, em articulação com os Sistemas de Incentivos a empresas do domínio da competitividade - Eficiência energética e utilização das energias renováveis nas infraestruturas da Administração Local, incluindo iluminação pública - Eficiência energética no setor da habitação social (apoios a fundo perdido) - Promoção da mobilidade urbana com estratégias de baixa emissão de carbono, através do desenvolvimento de planos de mobilidade ecológicos
<p>OT5. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das capacidades nacionais de adaptação às alterações climáticas, através da adoção e articulação de medidas transversais, setoriais e territoriais - Investimentos que reforcem a resiliência nacional face a perturbações, crises, acidentes graves e catástrofes 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e planeamento sobre os riscos que afetam o território nacional e as capacidades em termos de sistemas de informação e monitorização
<p>OT6. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investimentos nos setores da água e dos resíduos, incluindo a conclusão das infraestruturas da rede primária no Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva - Intervenções à escala nacional, incluindo a consolidação do conhecimento e sistemas de informação e a valorização económica das áreas protegidas - Proteção e ordenamento dos recursos geológicos - Regeneração de instalações industriais abandonadas e descontaminação dos solos (passivos e minas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural - Proteção e valorização da biodiversidade e dos ecossistemas - Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano - Reabilitação e reutilização de instalações industriais em áreas urbanas inseridas em ações de reabilitação urbana - Qualificação do espaço público e experiências inovadoras/ações piloto no desenvolvimento urbano sustentável - Melhoria do ambiente urbano, incluindo a qualidade do ar e do ruído

Fonte: Equipa de avaliação com base no Acordo de Parceria e no PO SEUR

Quadro 13. Matriz de suporte à SQ322 – Repartição da dotação financeira do PO SEUR 2014-2020 de acordo com o domínio de intervenção

Domínios de intervenção		Eixos Prioritários / Objetivos Temáticos			AT	TOTAL (mil EUR)	% no total do PO SEUR
		EP1 OT4	EP2 OT5	EP3 OT6			
II. Infraestruturas necessárias para prestar serviços básicos e investimentos conexos:		757 000		970 000		1 727 000	76,7%
	Infraestruturas energéticas	625 000				625 000	27,7%
6	Eletricidade (RTE-E armazenagem e transmissão)	3 000				3 000	0,1%
8	Gás natural (RTE-E)	3 000				3 000	0,1%
10	Energias renováveis: solar	4 000				4 000	0,2%
11	Energias renováveis: biomassa	5 000				5 000	0,2%
12	Outras energias renováveis (incluindo a energia hidroelétrica, geotérmica e marinha) e integração das energias renováveis (incluindo infraestrutura de armazenagem, desde eletricidade a gás e hidrogénio renovável)	90 000				90 000	4,0%
13	Renovação de infraestruturas públicas no plano da eficiência energética, projetos de demonstração e medidas de apoio	200 000				200 000	8,9%
14	Renovação do parque habitacional existente no plano da eficiência energética, projetos de demonstração e medidas de apoio	200 000				200 000	8,9%
15	Sistemas de distribuição de energia inteligentes de média e baixa tensão (incluindo as redes inteligentes e sistemas de TIC)	120 000				120 000	5,3%
	Infraestruturas no domínio do ambiente			970 000		970 000	43,1%
17	Gestão de resíduos domésticos (incluindo medidas de minimização, triagem e reciclagem)			121 000		121 000	5,4%
18	Gestão de resíduos domésticos, (incluindo medidas de tratamento biológico mecânico, tratamento térmico, incineração e aterro sanitário)			185 000		185 000	8,2%
20	Abastecimento de água para consumo humano (extração, tratamento, armazenagem e infraestruturas de distribuição)			79 000		79 000	3,5%
21	Gestão de água e conservação de água potável (incluindo gestão de bacias fluviais, fornecimento de água, medidas específicas de adaptação às alterações climáticas, medição por consumidor e zona, sistemas de carga e redução de fugas)			180 000		180 000	8,0%
22	Tratamento das águas residuais			388 000		388 000	17,2%

Domínios de intervenção		Eixos Prioritários / Objetivos Temáticos			AT	TOTAL (mil EUR)	% no total do PO SEUR
		EP1 OT4	EP2 OT5	EP3 OT6			
23	Medidas ambientais destinadas a reduzir e/ou evitar emissões de gases com efeito de estufa (incluindo tratamento e armazenagem de gás metano e compostagem)			17 000		17 000	0,8%
	Transportes sustentáveis	132 000				132 000	5,9%
43	Infraestruturas e promoção de transportes urbanos limpos (incluindo equipamento e material circulante)	52 000				52 000	2,3%
44	Sistemas de transporte inteligentes (incluindo a introdução da gestão da procura, sistemas de portagem, sistemas TI de monitorização, de controlo e de informação)	80 000				80 000	3,6%
IV. Desenvolvimento do potencial endógeno:			401 242	75 000		476 242	21,1%
	Ambiente		401 242	75 000		476 242	21,1%
85	Proteção e promoção da biodiversidade, proteção da natureza e infraestruturas «verdes»			15 000		15 000	0,7%
86	Proteção, restauração e utilização sustentável dos sítios da rede Natura 2000			20 000		20 000	0,9%
87	Medidas de adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos associados ao clima, por exemplo, erosão, incêndios, inundações, tempestades e seca, incluindo ações de sensibilização, proteção civil e sistemas e infraestruturas de gestão de catástrofes		394 000			394 000	17,5%
88	Prevenção e gestão de riscos naturais não relacionados com o clima (por exemplo, sismos) e riscos ligados à atividade humana (por exemplo, acidentes tecnológicos), incluindo ações de sensibilização, proteção civil e sistemas e infraestruturas de gestão de catástrofes		7 242			7 242	0,3%
89	Reabilitação de instalações industriais e terrenos contaminados			40 000		40 000	1,8%
IX. Assistência técnica:					49 500	49 500	2,2%
121	Preparação, execução, acompanhamento e inspeção				41 500	41 500	1,8%
122	Avaliação e estudos				6 500	6 500	0,3%
123	Informação e comunicação				1 500	1 500	0,1%
Total PO SEUR 2014-2020		757 000	401 242	1 045 000	49 500	2 252 742	100,0%
% no Total PO SEUR 2014-2020		33,6%	17,8%	46,4%	2,2%	100,0%	

Fonte: Equipa de avaliação com base em dados do PO SEUR 2014-2020

Quadro 14. Matriz de suporte à SQ323 – Repartição da dotação financeira do PO SEUR 2014-2020 de acordo com a forma de financiamento

Forma de financiamento (mil EUR)													
EP	OT	PI	01 Subvenção não reembolsável	02 Subvenção reembolsável	Apoio através de instrumentos financeiros (IF)				07 Prémio	Dotação financeira (mil EUR)	% no Total do Objetivo Temático		
					03 Capital de risco e fundos próprios ou equivalente	04 Empréstimo ou equivalente	05 Garantia ou equivalente	06 Bonificação de juros, prémios de garantias, apoio técnico ou equivalente			01	02	IF
EP1	OT4	4.1	375 000	157 000						757 000	49,5%	20,7%	29,7%
		4.3											
		4.4											
		4.5											
EP2	OT5	5.1	401 242							401 242	100,0%		
		5.2											
EP3	OT6	6.1	801 000	33 000						1 045 000	76,7%	3,2%	20,2%
		6.2											
		6.4											
		6.5											
EP4 (AT)			49 500							49 500	100,0%		
Total PO SEUR			1 626 742	190 000		215 000	210 000	11 000		2 252 742	72,2%	8,4%	19,4%
% no Total PO SEUR			72,2%	8,4%		9,5%	9,3%	0,5%		100,0%			



A.3 ENTIDADES AUSCULTADAS

- AdP - Águas de Portugal;
- ANPC - Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- APA - Agência Portuguesa do Ambiente;
- Baía do Tejo;
- DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia;
- ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos;
- ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos;
- GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente;
- ICNF - Instituto de Conservação da Natureza e Florestas;
- IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres;
- QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza;
- Turismo de Portugal.

A.4 DOCUMENTAÇÃO CONSULTADA

Documentos sobre avaliação:

- *Monitoring and Evaluation of European Cohesion Policy. European Regional Development Fund, European Social Fund, Cohesion Fund - Guidance document on ex-ante evaluation, DG Regional and Urban Policy and DG Employment, Social Affairs and Inclusion, January 2013.*
- *Programming Period 2014-2020 – Monitoring and Evaluation of European Cohesion Policy – European Social Fund – Guidance document, DG Employment, Social Affairs and Inclusion, May 2014.*
- *The Programming Period 2014-2020 – Guidance document on Monitoring and Evaluation of European Regional Development Fund and Cohesion Fund – Concepts and Recommendations, DG Regional and Urban Policy, March 2014.*
- *Getting the Most from your RDP: Guidelines For The Ex Ante Evaluation Of 2014-2020 RDPs, European Commission's Directorate-General for Agriculture and Rural Development, Draft August, 2012.*

Regulamentos Gerais e dos Fundos da União Europeia:

- *Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e que revoga o Regulamento (CE) N.º 1083/2006 do Conselho.*
- *Regulamento (UE) N.º 1301/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, relativo ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e que estabelece disposições específicas relativas ao objetivo de investimento no crescimento e no emprego, e que revoga o Regulamento (CE) N.º 1080/2006.*
- *Regulamento (UE) N.º 1300/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013, relativo ao Fundo de Coesão e que revoga o Regulamento (CE) N.º 1084/2006 do Conselho.*
- *Regulamento Delegado (UE) n.º 480/2014 da Comissão, de 3 de março de 2014, que completa o Regulamento (UE) n.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece disposições comuns relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão, ao Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que estabelece disposições gerais relativas ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, ao Fundo Social Europeu, ao Fundo de Coesão e ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas.*

Documentos de programação:

- *Propostas de Acordo de Parceria submetidas à Comissão Europeia.*
- *Propostas do PO SEUR e dos PO Regionais submetidas à Comissão Europeia, nomeadamente as versões de abril e Agosto de 2014.*
- *Avaliação ex ante dos Programas Operacionais Regionais de Lisboa, Norte, Algarve e Açores.*

Documentos de avaliação do período de programação 2007-2013:

- *Avaliação Intercalar e Avaliação EX Ante do Programa Operacional Valorização do Território (POVT).*

→ *Avaliação Estratégica do Quadro de Referência Estratégico Nacional 2007-2013 (QREN) - Contributo das Intervenções do QREN em Contexto Urbano para o Aumento da Eficiência Energética*

Documentos temáticos e instrumentos de Política Pública nacional relevantes:

→ *O princípio da parceria na utilização dos fundos do Quadro Estratégico Comum – elementos para um código de conduta europeu relativo ao princípio de parceria. Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão SWD(2012) 106 final de 24.04.2012.*

→ *Energy Efficiency – the first fuel for the EU Economy. How to drive new finance for energy efficiency investments. Part 1: Buildings (Interim Report). Energy Efficiency Financial Institutions Group ("EEFIG"), European Union, 2014.*

→ *Financing the energy renovation of buildings with Cohesion Policy Funding. Technical Guidance. European Commission's Directorate General for Energy, 14 February 2014.*

→ *Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos - PERSU II e PERSU 2020*

→ *Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais - PEASAR II e PENSAAR 2020*

→ *Estratégia para a Eficiência Energética – PNAEE 2016*

→ *Plano de Nacional Acção para as Energias Renováveis – PNAER*

→ *Plano de Acção de Protecção e Valorização do Litoral (PAPVL) 2012-2015*

A.5 ESTRUTURA DO PO AVALIADO

- No sentido de contribuir para a afirmação da Estratégia Europa 2020, no que se refere sobretudo à prioridade do Crescimento Sustentável, o PO SEUR mobiliza 3 Objetivos Temáticos que se traduzem operacionalmente noutros tantos eixos temáticos:
 - Eixo 1 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores;
 - Eixo 2 – Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
 - Eixo 3 – Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos.
- Para que os Objetivos Temáticos e respetivas Prioridades de Investimento deem resposta no plano operacional aos problemas e desafios de desenvolvimento do país, foram definidos 14 Objetivos Específicos.

	OBJETIVO TEMÁTICO	PRIORIDADE DE INVESTIMENTO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CADA PRIORIDADE DE INVESTIMENTO		
EIXOS PRIORITÁRIOS	1	04. Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	<p>4.1. Promoção da produção e distribuição de fontes de energia renováveis</p> <p>4.3. Concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação</p> <p>4.4. Desenvolvimento e a Implantação de sistemas inteligentes de energia que operem a níveis de baixa e média tensão</p> <p>4.5. Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação</p>	<p>4.1.1 Diversificação das fontes de abastecimento energético de origem renovável, aproveitando o potencial energético endógeno, garantindo a ligação das instalações produtoras à rede, reduzindo assim a dependência energética</p> <p>4.3.1 Aumento da eficiência energética nas infraestruturas públicas no âmbito da administração central do estado, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção de renováveis nos edifícios públicos</p> <p>4.3.2 Aumento da eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação</p> <p>4.4.1 Datar os consumidores da informação e ferramentas necessárias para que possam realizar eficiência energética e criar condições para o desenvolvimento de redes inteligentes, para o aumento de sinergias e redução de custos com vista à redução de tarifa</p> <p>4.5.1. Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes coletivos de passageiros, como modo de reduzir os consumos de energia, e consequentemente as emissões, decorrentes do setor dos transportes</p> <p>4.5.2. Apoio à promoção da utilização de transportes ecológicos e das respetivas redes, no caso dos apoios a conceder à rede de carregamento da mobilidade elétrica</p>	
		2	05. Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	<p>5.1. Concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas</p> <p>5.2. Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes</p>	<p>5.1.1 Reforço das capacidades de adaptação às alterações climáticas pela adoção e articulação de medidas transversais e sectoriais</p> <p>5.2.1 Proteção do litoral e das suas populações face a riscos, especialmente de erosão costeira</p> <p>5.2.2 Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas</p>
			3	06. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	6.1. Investimentos no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos
6.2. Investimentos no setor da água, para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas pelos Estados-Membros que vão além desses requisitos	6.2.1 Otimização e gestão eficiente dos recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas				
6.4. Proteção e reabilitação da biodiversidade e dos solos e promoção de sistemas de serviços ecológicos, nomeadamente através da Rede Natura 2000 e de infraestruturas verdes	6.2.2 Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água				
6.5. Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído	6.4.1. Conservação, gestão, ordenamento e conhecimento da biodiversidade, dos ecossistemas e dos recursos geológicos				
	6.5.1 Recuperação de passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais e mineiras, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente				
4	Assistência Técnica		Gestão eficiente e eficaz do Programa Operacional, promovendo a sua adequada dinamização e respetiva implementação		

A.6 QUESTÕES E SUBQUESTÕES DE AVALIAÇÃO

3. As questões de avaliação têm uma função central nos exercícios avaliativos, dado que permitem clarificar o seu propósito e precisar os aspetos do desempenho que se pretendem analisar. Tendo por referência os objetivos da avaliação *ex-ante* e os seus conteúdos regulamentares, foram definidas em sede de Caderno de Encargos um conjunto preliminar de questões de avaliação, para cada um dos quatro grandes domínios de avaliação. Estas questões foram aprofundadas e organizadas em questões e subquestões, conforme se apresenta no presente Anexo.
4. Estas subquestões estruturaram a avaliação *ex-ante* e a leitura que o avaliador faz do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos 2014-2020.

Questões e Subquestões da Avaliação *Ex-Ante* do PO SEUR 2014-2020

Questão de Avaliação	Subquestão de Avaliação
Domínio 1: Estratégia do PO SEUR 2014-2020	
QA11. A estratégia definida no PO SEUR é pertinente e adequada, considerando os problemas e as oportunidades identificados nas temáticas que constituem o seu domínio de intervenção?	<p>SQ111. O diagnóstico está devidamente fundamentado, estando suportado em fontes de informação fiáveis e atualizadas?</p> <p>SQ112. As prioridades de investimento, os objetivos específicos as realizações e resultados esperados são coerentes com o diagnóstico e estão adequadamente fundamentados?</p>
QA12. O PO SEUR apresenta coerência interna entre os diferentes Eixos Prioritários, Prioridades de Investimento, Objetivos Específicos, Realizações e Resultados, considerando os fins que se propõe atingir?	<p>SQ121. Os Objetivos Específicos adequam-se ao cumprimento dos Objetivos Temáticos e das Prioridades de Investimento selecionadas? Cobrem homogeneamente as Prioridades ou haveria outros Objetivos Específicos cujas Realizações e Resultados conduziram de forma mais eficaz ao alcance dos Objetivos?</p> <p>SQ122. Os Objetivos Específicos escolhidos e as Prioridades de Investimento selecionadas são consistentes entre si revelando a existência de sinergias?</p> <p>SQ123. Em que medida as Realizações e os Grandes Projetos previstos contribuem para o efetivo alcance dos Objetivos Específicos?</p>
QA13. O PO SEUR apresenta coerência externa com outros instrumentos relevantes de âmbito comunitário, nacional ou regional de apoio ao investimento público, no seu domínio de atuação?	<p>SQ131. As Prioridades de Investimento, os Objetivos Específicos, as Realizações e Resultados esperados são coerentes com o disposto no Acordo de Parceria?</p> <p>SQ132. As Prioridades de Investimento, os Objetivos Específicos, as Realizações e Resultados esperados são coerentes com a concretização de outros instrumentos relevantes de âmbito comunitário, nacional ou regional de apoio ao investimento público?</p> <p>SQ133. De que forma é que a preparação do Programa Operacional teve em consideração os Princípios Horizontais? As Prioridades de Investimento, os Objetivos Específicos e as Realizações são adequadas para assegurar o respeito pelos Princípios Horizontais consagrados, designadamente a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e evitar a discriminação, particularmente no que toca à acessibilidade das pessoas com deficiência? As Prioridades de Investimento, os Objetivos Específicos e as Realizações são adequadas para promover o desenvolvimento sustentável?</p>
QA14. O PO SEUR apresenta os mecanismos e as estratégias de coordenação, articulação e implementação adequadas?	<p>SQ141. A Abordagem Integrada do Desenvolvimento Territorial apoiado pelo Programa Operacional é adequada, face aos Objetivos Específicos e às Prioridades de Investimento para a qual ela contribui? A abordagem é consistente com o quadro institucional existente?</p> <p>SQ142. Existem mecanismos de articulação e coordenação das intervenções dos vários Fundos no âmbito da conceção e implementação do Programa Operacional? Esses mecanismos são os mais eficazes?</p> <p>SQ143. Em que medida a participação dos <i>stakeholders</i> fundamentais no processo de programação foi a mais adequada? As medidas que se preveem adotar para o seu envolvimento na implementação do Programa são as mais adequadas?</p> <p>SQ144. O modelo de coordenação e implementação do PO SEUR e os recursos humanos previstos asseguram capacidade administrativa para gerir o programa?</p>

Questão de Avaliação	Subquestão de Avaliação
Domínio 2 - Qualidade dos Indicadores e dos Dispositivos de Acompanhamento e Avaliação	
<p>QA21. Os indicadores de realização e resultado previstos para o PO SEUR apresentam uma designação inequívoca e uma definição clara, proporcionando uma interpretação normativa e cobrem de forma adequada e suficiente os seus principais objetivos e prioridades temáticas, permitindo medir bem o seu desempenho global?</p>	<p>SQ211. Os indicadores incluídos no Programa Operacional são relevantes e pertinentes em relação aos objetivos e prioridades temáticas do Programa, permitindo aferir os progressos na concretização dos objetivos para o grupo, território, setor ou outra finalidade?</p> <p>SQ212. Os indicadores apresentam uma designação inequívoca e uma definição clara proporcionando uma interpretação normativa, robusta e fiável, estando devidamente enunciada a sua forma de cálculo e as fontes de dados para o estabelecimento dos pontos de partida e para os valores das metas?</p>
<p>QA22. A situação de referência (<i>baselines</i>) definidas para os indicadores e os valores das metas estão devidamente calculados e fundamentados, sendo clara e explícita a sua forma de cálculo, fiáveis e robustas as respetivas fontes de informação e realistas as metas definidas?</p>	<p>SQ221. Os valores de partida (<i>baseline</i>) e os valores das metas estão devidamente calculados?</p> <p>SQ222. Os valores definidos para as metas revelam-se adequados e realistas?</p>
<p>QA23. As metas propostas no âmbito do quadro de performance, incluindo as metas ou objetivos intermédios (<i>milestones</i>), são realistas e adequadas face aos objetivos e prioridades do PO SEUR?</p>	<p>SQ231. As metas propostas no âmbito do quadro de performance, incluindo as metas ou objetivos intermédios (<i>milestones</i>), são realistas e adequadas face aos objetivos e prioridades do Programa Operacional?</p>
<p>QA24. Os dispositivos previstos para assegurar a monitorização e a avaliação do PO SEUR revelam-se adequados estando previstos os recursos e a capacidade administrativa necessária e suficiente para a sua efetiva concretização?</p>	<p>SQ241. Os dispositivos previstos para assegurar a monitorização e a avaliação levam em consideração a experiência de anteriores períodos de programação e o contexto institucional do país (coordenação entre fundos, sistema de informação de suporte e de avaliação, capacitação institucional e simplificação administrativa) e têm em conta os objetivos de simplificação para beneficiários e responsáveis do PO? Os recursos previstos para esse efeito são os adequados (em quantidade e qualidade), no quadro das restrições existentes?</p> <p>SQ242. Que avaliações devem ser promovidas para aferir, designadamente, os impactos do Programa Operacional face aos objetivos e prioridades definidas? Que requisitos devem ser assegurados em matéria de informação de suporte, para permitir ou facilitar a realização dessas avaliações?</p>
Domínio 3 - Coerência dos Recursos Financeiros do PO SEUR	
<p>QA31. Os recursos alocados ao POR SEUR são coerentes face aos desafios e necessidades identificadas, assegurando uma adequada concentração dos mesmos nas mais relevantes?</p>	<p>SQ311. A repartição dos recursos financeiros revela-se adequada para responder aos principais constrangimentos e desafios estabelecidos no diagnóstico prospetivo?</p>
<p>QA32. Os recursos alocados ao PO SEUR são coerentes com os objetivos e prioridades selecionadas/focadas?</p>	<p>SQ321. A repartição dos recursos financeiros cumpre os requisitos de concentração e focalização temática previstos nos regulamentos comunitários?</p> <p>SQ322. A repartição dos recursos financeiros revela-se adequada com a hierarquização dos objetivos e prioridades estabelecida?</p>
<p>QA33. A(s) forma(s) de apoio proposta(s) para a alocação dos recursos (ajudas reembolsáveis, não reembolsáveis, instrumentos financeiros, etc) são adequadas face aos objetivos e prioridades temáticas definidas, à luz dos</p>	<p>SQ331. As formas de apoio revelam-se adequadas em relação às prioridades e objetivos específicos estabelecidos?</p>

Questão de Avaliação	Subquestão de Avaliação
princípios da racionalidade económica, da sustentabilidade e da mais-valia da política pública?	
Domínio 4 - Contribuição do PO SEUR para a Estratégia Europa 2020	
QA41. O PO SEUR apresenta um quadro lógico adequado para responder à Estratégia Europa 2020?	SQ411. O Programa Operacional apresenta um quadro lógico adequado para contribuir para a estratégia da UE para o Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo?
QA42. De que forma é que o PO SEUR contribui para a concretização da Estratégia Europa 2020?	SQ421. Qual o grau de cobertura e o grau de intensidade de concretização dos diversos Objetivos Temáticos da Estratégia "Europa 2020"? SQ422. Qual o grau de contributo do Programa Operacional para as sete iniciativas emblemáticas da Estratégia "Europa 2020"? SQ423. Qual o grau de intensidade das realizações previstas no Programa Operacional para a concretização da Estratégia "Europa 2020"?
QA43. Quais os resultados esperados pelo PO SEUR na ótica da Estratégia Europa 2020?	SQ431. Qual o contributo do Programa Operacional para cada um dos cinco objetivos da Estratégia "Europa 2020"? SQ432. Qual o contributo do Programa Operacional para as Prioridades Estratégicas da Estratégia "Europa 2020"?

Fonte: CEDRU / AMA (2014)



Augusto Mateus & Associados - Sociedade de Consultores, Lda

Rua Mouzinho da Silveira, 27, 2º
1250-166 Lisboa

T. +351 21 351 14 00
F. +351 21 354 43 12

amconsultores@amconsultores.pt

AUGUSTO MATEUS & ASSOCIADOS | PORTO

Rua Cunha Júnior, 41-a, 2º
4250-186 Porto

T. +351 22 508 98 55
F. +351 22 508 98 57

amconsultores@amconsultores.pt



CEDRU – Centro de Estudos de Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda

Rua Fernando Namora, 46º
1600-016 Lisboa

T. +351 21 712 12 40
F. +351 21 712 12 50

geral@cedru.com